

RELATÓRIO DE GESTÃO

Janeiro/2022

O ano de 2021 iniciou com esperanças de retomadas econômica no mundo, seguindo o último trimestre de 2020, somadas ao início das campanhas de vacinação. Não obstante, havia o entendimento de diversos gestores que os juros baixos e as reformas estruturais previstas no Brasil poderiam impulsionar ainda mais o crescimento do PIB e o fortalecimento do Real. No entanto, os fatos que vivenciamos não seguiram esse caminho, e grande parte dos ativos brasileiros não obtiveram a performance esperada.

As contaminações por Covid-19 continuaram e o setor de serviços não retomou níveis pré pandemia. Pelo contrário, apesar da vacinação no território brasileiro iniciar em janeiro/21, novas cepas surgiram e não permitiram uma forte retomada de circulação de pessoas, como a variante iniciada no Amazonas, a Delta e a Ômicron.

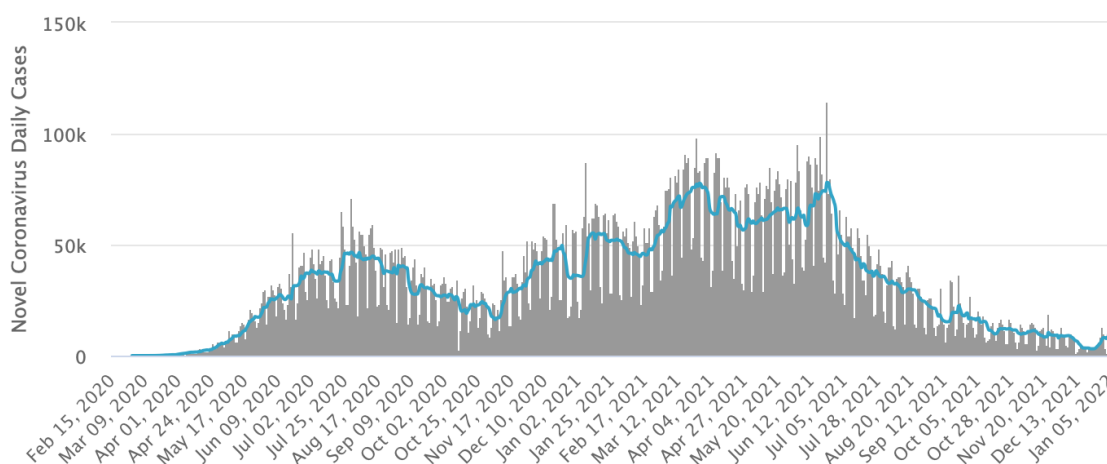


Figura 1 - Casos Diários Coronavírus no Brasil. Fonte: worldometers.com

Apesar da dívida bruta do governo brasileiro estar longe dos 100% PIB que muitos analistas indicaram durante o ano de 2020, as necessárias Reformas Política e Administrativa não aconteceram em 2021. Ao invés de buscar significativas reduções de despesas no setor público, no segundo semestre foi aprovada aumento de orçamento para os partidos políticos em 2022 e a PEC dos Precatórios. Essa Proposta de Emenda Constitucional não foi realizada apenas para equacionar o fluxo de caixa devido ao relevante aumento de causas perdidas pelo governo deliberados pelo judiciário, mas também com a finalidade de abrir espaço no orçamento dos anos subseqüentes para fortalecer programas assistenciais do governo, como o novo Auxílio Brasil, que elevará o pagamento médio mensal do

extinto Bolsa Família de R\$ 217 por família para R\$ 400. Além disso, diversas classes de servidores públicos pedem aumentos salariais e ameaçam greves. Dessa forma, o risco de aumento de déficit público se torna relevante, prejudica a precificação dos ativos e aumento da taxa de juros, para equalizar o risco x retorno brasileiro.

Boletim Focus	dez/20	Previsão 2021	dez/21
Taxa Selic	2,0%	3,0%	9,25%
IPCA	4,38%	3,32%	10,01%
PIB	-4,36%	3,40%	4,50%
USD x BRL	R\$ 5,14	R\$ 5,00	R\$ 5,63
Dívida Líquida Setor Público	64,6%	66,3%	58,75%

Figura 2 - Fonte: Banco Central do Brasil

A inflação também voltou a afetar os mercados, não somente o brasileiro, mas em diversas economias do mundo, como a americana e europeia. No Brasil, a crise hídrica levou ao aumento das bandeiras tarifárias de energia, adicionado ao desarranjo na produção de muitos insumos na cadeia logística global causado pela pandemia, seguido de um aumento expressivo na demanda de produtos com a retomada dos mercados, culminando em elevações de preços. Mesmo com as particularidades de cada país, não só o BACEN, como o FED e BCE discutem e têm avançado com políticas de retirada de estímulos econômicos e aumento nas taxas de juros como ferramenta de combate à inflação. O BACEN especificamente, atentando-se ao mandato duplo de controle de inflação e do valor da moeda, ainda tem que incluir em sua precificação de taxas de juros o fato de que o risco Brasil é muito maior do que o das economias desenvolvidas, devendo assim remunerar de forma superior o capital alocado aqui em comparação com Estados Unidos e os demais países desenvolvidos.

Inflação até Nov/21	EUA	Euro Area
	6,62%	4,52%

Figura 3 - inflação. Fonte: tradingeconomics.com

Outro importante evento que ocorreu em 2021 foi a crise das incorporadoras chinesas, setor que contribuí com cerca de 25% do PIB do país. Nos últimos anos, o governo chinês introduziu medidas para reduzir a especulação no mercado imobiliário, em que 80% das vendas são para pessoas que já possuem um imóvel. A primeira empresa a tornar público os problemas financeiros foi a Evergrande, que representa cerca de 3% do mercado. Fato é que esse cenário reduz a demanda e

preço por minério de ferro e aço afetando relevantes empresas brasileiras, como a Vale, Gerdau e CSN.



Principais destaques para acompanhar em 2022:

1. Evolução dos casos de Coronavírus no mundo e as vacinações;
2. Eleições;
3. Risco Fiscal;
4. Retirada de Estímulos e aumento de juros economias desenvolvidas.

FUNDOS

O cenário de incertezas e surpresas negativas afetou o portfólio do Fronteira Eficiente IS FIC FIM. No entanto, ajustes na carteira pela Fronteira e a adequação das estratégias pelos gestores que compõe o portfólio para o cenário desafiador e com alta volatilidade resultaram na recuperação da rentabilidade do Fundo nos meses subsequentes. Assim, no mês de o Fundo obteve rentabilidade de 0,82% (108% do CDI) e no ano 3,33% (58% do CDI). Abaixo consta o resumo do portfólio no dia 31 de dezembro destacando o retorno de cada um dos fundos que integram a carteira, no mês e no ano:

% PL	Fundo	Investidor	Classe	Gestor	Retorno			
					Dezembro	x CDI	Ano	x CDI
6%	BTG Pactual CDB Plus	Geral	Crédito Privado	BTG Pactual	0,80%	105%	4,98%	113%
3%	Angá Portfólio FIM	Geral	Crédito Privado	Angá	0,72%	94%	4,96%	113%
3%	V8 Vanquish Termo RF	Geral	Renda Fixa	V-Oito Capital	0,78%	102%	5,03%	114%
12%			Liquidez		0,77%	101%	5,0%	113%
10%	Angá High Yield FIRF CP	Qualificado	Crédito Privado	Angá Asset Management	0,83%	108%	6,58%	150%
5%	Leste CP Brasil FIC FIM	Qualificado	Crédito Privado	Leste Investimentos	0,95%	125%	9,55%	217%
8%	Fronteira Crédito Estruturado FIM CP	Profissional	Crédito Privado	Fronteira Asset	0,93%	122%	9,76%	222%
4%	FIDC TG Real - Mezanino	Qualificado	Crédito Privado	TG Core Asset	1,12%	147%	8,59%	195%
27%			Crédito Privado		0,92%	121%	8,4%	191%
8%	Occam Retorno Absoluto FIC FIM	Geral	Macro	Occam Brasil	0,00%	0%	3,36%	76%
8%	Ibiúna Hedge STH	Geral	Macro	Ibiúna	1,69%	221%	10,23%	233%
8%	Legacy Capital II FIC FIM	Geral	Macro	Legacy Capital	0,94%	123%	1,32%	30%
7%	ARX Macro 15 FIC FIM	Geral	Macro	ARX	-0,57%	-74%	10,53%	240%
7%	Giant Zarathustra II FIC FIM	Geral	Macro	Giant Steps Capital	0,82%	107%	7,34%	167%
7%	Gap Absoluto	Geral	Macro	Gap Asset	3,66%	479%	9,32%	212%
4%	A1 Hedge FIC FIM	Geral	Macro	Asset 1 Investimentos	-0,12%	-16%	-0,46%	-11%
48%			Macro		0,95%	125%	6,34%	144%
4%	Fronteira FIA	Geral	Ações	Fronteira Asset	1,97%	258%	-13,56%	-370%
4%	Rio Absoluto FIM	Geral	Arbitragem RV	Rio Gestão	0,42%	54%	0,85%	19%
7%	Claritas Quant FIC FIM	Geral	Long & Short	Claritas Investimentos	1,36%	178%	13,46%	306%
14%			Outros		1,28%	168%	3,0%	68%

Em maio/2021 foi aberto o Fronteira FIA, fundo com estratégia de alocação similar ao do Fronteira Eficiente, mas no mercado de renda variável, com objetivo de superar o Ibovespa no Longo Prazo com menor volatilidade. Apesar do mix de estratégias no segmento, os últimos meses do ano de 2021 foram desafiadores para o mercado de Renda Variável. Não obstante, o Fronteira FIA obteve um comportamento próximo do benchmark (abaixo). Assim, no mês de o Fundo obteve rentabilidade de 1,97% (Ibovespa = 2,85%) e no ano -13,56% (Ibovespa = -12,07%). Abaixo consta o resumo do portfólio no dia 31 de dezembro destacando o retorno de cada um dos fundos que integram a carteira, no mês e no ano:

% PL	Fundo	Investidor	Objetivo	Benchmark	Gestor	Retorno			
						Dezembro	Δ Ibov	Ano	Δ Ibov
7%	Tarpon GT FIC FIA	Geral	Ações Long Only	Ibovespa	Tarpon	8,8%	5,9%	16,5%	28%
8%	Indie FIC FIA	Geral	Ações Long Only	IbRX-100	Indie Capital	3,8%	1,0%	-23,4%	-11%
7%	Squadra Long Only FIC FIA	Geral	Ações Long Only	Ibovespa	Squadra	0,0%	-2,8%	-14,6%	-3%
7%	Real Investor FIA BDR Nível I	Geral	Ações Long Only com Value Investing	Ibovespa	Real Investor	2,1%	-0,8%	-5,2%	7%
7%	Dahlia Ações FIC FIA	Geral	Ações Long Only	IbRX-100	Dahlia	0,0%	-2,8%	-20,2%	-8%
8%	Pacifico Ações FIC FIA	Geral	Ações Long Only	Ibovespa	Pacifico	-1,1%	-4,0%	-21,9%	-10%
6%	Guepardo Institucional FIC FIA	Geral	Ações Long Only	Ibovespa	Guepardo	-0,3%	-3,2%	9,8%	22%
8%	Occam FIC FIA	Geral	Ações Long Only	Ibovespa	Occam Brasil	3,5%	0,6%	-12,7%	-1%
5%	Western Asset FIA BDR Nível I	Geral	Ações Offshore	S&P 500	Western Asset	-0,3%	-3,2%	29,0%	41%
3%	Atlas One FIC FIA	Geral	Ações Long Only com Value Investing	IbRX-100	Investment One Partners	-0,9%	-3,7%	-23,3%	-11%
5%	Truxt I Valor FIC FIA	Qualificado	Ações Long Only	IPCA + IMA-B Yield	Truxt	0,5%	-2,4%	-20,6%	-9%
5%	Vista FIA	Geral	Ações Long Only	Ibovespa	Vista Capital	-1,3%	-4,1%	-20,8%	-9%
3%	Leblon Ações II FIC FIA	Geral	Ações Long Only	IbRX-100	Leblon Equities	2,5%	-0,3%	-22,6%	-11%
4%	Charles River FIA	Geral	Ações Long Only com Value Investing	Ibovespa	Charles River	8,4%	5,5%	14,0%	26%
3%	Logos Long Biased	Qualificado	Ações Long Biased Brasil e Offshore	IPCA + Yield IMA-B	Logos Capital	7,6%	4,8%	-10,4%	1%
6%	Lis Value FIA	Geral	Ações Long Only com Value Investing	IbRX-100	Lis Capital	4,6%	1,7%	-3,3%	9%
6%	IP-Participações FIC FIA BDR Nível I	Qualificado	Ações Long Only Brasil e Offshore	IPCA + IMA B+	IP	2,6%	-0,2%	8,4%	20%
1%	Daycoval Titulos Públicos FI RF	Geral	RF Duração Livre Grau de Inv.	CDI	Daycoval	0,8%	-2,1%	4,5%	16%

Por fim, o Fronteira Crédito Estruturado FIM CP obteve a rentabilidade mensal de 0,93% (122% do CDI) e no ano 9,76% (222% do CDI). O fundo está com portfólio robusto com diversificação de riscos nos diversos segmentos no setor de crédito. Vale destacar que nos últimos meses a rentabilidade foi afetada pela abertura da taxa de juros, que precifica negativamente ativos indexados à Inflação (contidos no Fronteira High Yield FIDC). Abaixo consta o resumo do portfólio no dia 31 de dezembro destacando o retorno de cada um dos fundos que integram a carteira, no mês e no ano:

% PL	Fundo	Investidor	Classe	Gestor	Retorno			
					Dezembro	x CDI	Ano	x CDI
9%	BTG Pactual CDB Plus	Geral	Crédito Privado	BTG Pactual	0,80%	105%	4,98%	113%
9%	Liquidez				0,80%	105%	5,0%	113%
4%	Quasar Crédito HY FIC FIM CP	Qualificado	Crédito Privado	Quasar Asset Management	1,34%	176%	1,91%	180%
2%	Brave II HY FIM CP IE	Qualificado	Crédito Privado	Leste Investimentos	1,12%	147%	9,81%	221%
5%	Crédito Privado				1,27%	168%	4,3%	192%
5%	Leste RIVA Equity Preferencial I FII	Qualificado	Fundo Imobiliário	Leste Investimentos	0,69%	91%	6,80%	139%
5%	FII More Recebíveis Imobiliários	Geral	Fundo Imobiliário	More Invest Gestora de Recursos	1,25%	164%	6,66%	150%
10%	Imobiliário				0,97%	128%	6,7%	145%
7%	FIDC Octante Agro I	Qualificado	FIDC	Octante Capital	1,30%	171%	8,64%	328%
6%	Leste LLF CID FIDC NP	Qualificado	FIDC	Leste Investimentos	1,58%	207%	14,62%	523%
39%	Fronteira HY FIDC	Qualificado	FIDC	Fronteira Asset Management	0,80%	105%	4,37%	162%
3%	Ourinvest Agro FIDC	Qualificado	FIDC	Ourinvest Asset Gestora de Recursos Ltda.	1,06%	139%	8,22%	186%
9%	FIDC Valorem MEP	Qualificado	FIDC	Ouro Preto Gestão de Recursos S/A	1,20%	158%	9,33%	211%
11%	Multiplica FIDC	Geral	FIDC	Artesanal investimentos LTDA.	1,30%	171%	11,57%	255%
76%	FIDC				1,04%	137%	7,4%	229%

* * * * *